



Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dez** dias de março de **dois mil e quinze**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC; os Conselheiros, **Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni**, **Milena Takamatsu**, **arqt Robson Bernardo** e **arqt Sonia Di Maio**, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; **Vereadora Juliana Fraga**, representante da Câmara Municipal; **Dra. Claudia Maria de Almeida**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE; **Diácono Marcos Reis de Faria** - representante da Mitra Diocesana; **arqt Andrea Hitomi Enomoto**, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Prof. Antonio Carlos Machado Guimarães**, representante da Universidade do Vale Paraíba; **Sr. Eduardo Martins Gomes**, representante da ACI; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV); e o **arqt Fábio de Almeida** – representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Sra. Priscila Vidal abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença. Informa que **os dois últimos itens da pauta não serão apresentados: 3º item** “Apreciação e deliberação do projeto de instalação de banheiros no Parque” - faltam ajustes na proposta; **4º item** “Apreciação e deliberação do projeto de sinalização provisória do Parque da Cidade” - projeto não entregue para apreciação. Sra. Priscila abre então o **primeiro item** da pauta: **Aprovação da Ata de 24.02.2015**, e indaga se a leitura pode ser dispensada uma vez que foi enviada previamente e se os conselheiros tem alguma observação a fazer. Prof. Edo Paiotti cita que na ata encaminhada aos conselheiros devem ser feitas duas correções: 1º) onde se lê: “Aos **quatro** dias de fevereiro de dois mil e quinze, às treze horas...”, considerar: “Aos **vinte quatro** dias de fevereiro de dois mil e quinze, às treze horas...”; 2º) onde se lê: “...aprovação das atas de **2015**...”, considerar: “...aprovação das atas de **2014**...”. Sra. Priscila questiona se existem mais correções a serem feitas, para que a ata seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a ata é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, **Sra. Priscila relembra as deliberações realizadas na reunião anterior**: 1) Aprovação do Projeto da MRS para Estação Central e posterior envio da planta executiva para análise do COMPHAC; 2) Aprovação na íntegra do Projeto do Pavilhão São João do Parque Vicentina Aranha. **Sr. Alcemir convida todos os conselheiros para reabertura do Museu de Arte Sacra**, localizado na Capela Nossa Senhora Aparecida, dia 12 de março às 19h. Relembra que a pintura e demais intervenções no prédio foram realizadas com recursos do FUNPHAC; e **informa**: 1) que em abril vão iniciar as obras para troca do telhado do Espaço Mário Covas e a troca dos rufos da Igreja de São Benedito; 2) que a licitação da reforma do Cine Teatro Benedito Alves está em fase recursal e que não havendo recursos as propostas devem ser abertas no dia 18 próximo. **Sr. Alcemir relembra** que na reunião passada foi deliberado que o Comphac encaminharia notificação à Casa Civil solicitando informações sobre a intenção de uso da coletoria e a situação em que se encontra e que não havendo retorno, o assunto será encaminhado ao Ministério Público. Arqt Robson relata que em



vistoria ao imóvel constatou que está abandonado e se deteriorando, com vidros estourados, vegetação nascendo na marquise e calhas, e que internamente não foi possível verificar a situação. Informa que a última vistoria interna foi realizada em 2012. Sra. Priscila indaga se existem dúvidas sobre o informe anterior, não havendo manifestação, passa para o **segundo item** da pauta: “**Apreciação e deliberação sobre o projeto de separação da cabine de força da FCCR do Complexo da Tecelagem**”. Sr. Alcemir explica que o maquinário da cabine é da década de trinta e movido a óleo, e localiza-se ao lado do posto da CETESB. Cita que foi procurado por servidores da Cetesb para discutir sobre a situação. Relata que os técnicos da Cetesb alertaram sobre o perigo e que possuem um relatório sobre o estado crítico e perigoso da cabine, assim como consta no relatório emitido pela Secretaria de Obras sobre a situação. Diante dos fatos apresentados a FCCR elaborou e enviou um relatório à Casa Civil e Ministério Público. Sr. Alcemir reforça que os problemas necessitam de grandes discussões e com a separação da cabine de energia essas discussões podem aparecer. Em seguida, passa a palavra para arqt Sonia, que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação. Arqt. Sonia informa que a cabine primária é a que recebe a carga de 3880 V, localizada perto da árvore que fica no meio da rua de entrada, paralela à linha do trem, e que de lá se encaminha aterrada até o prédio da cabine secundária; a cabine secundária é a que transforma em 220V, alimentando todo o complexo. Arqt. Sonia reafirma que esta cabine ainda se utiliza de um transformador muito antigo, movido a óleo, e que a princípio ainda contém base contaminante. Arqt. Sonia relata que conforme algumas informações, o motor comporta 350 litros e a última substituição do óleo foi em 1970, não podendo afirmar. Arqt. Sonia prossegue informando que diante de tantas problemáticas, a FCCR decidiu dividir a estação; contratando um projeto para separação da carga elétrica especificamente utilizada pela FCCR, prevendo a construção de uma nova cabine secundária. O projeto considera a negociação com a EDP Bandeirantes, negociando a aprovação de instalação de outra cabine, para um mesmo local, ou seja, duas chegadas de carga para um mesmo complexo, porém utilizando o endereço e limitação atual de propriedade entre Estado e Prefeitura. Arqt. Sonia utilizando a projeção eletrônica apresenta o projeto completo, ressalta que foi alertada que apenas profissionais qualificados podem adentrar na cabine, e não é possível apenas fazer a limpeza, sendo necessária também a manutenção e limpeza das cabines, que a FCCR já está providenciando através de licitação, considerando uma recuperação mínima, porém, o problema continuará. Arqt. Sonia informa que o eng. que acompanhou o processo elaborou um laudo, com os apontamentos necessários, incluindo a troca do óleo, e alertando que ao retirar o transformado pra manutenção, pode-se chegar a conclusão de que ele não pode ser recuperado. Arqt. Sonia conclui dizendo que quando todo este material foi encaminhado ao Ministério Público, houve por parte do Ministério a cobrança de um parecer da PMSJC, da FCCR e do COMPHAC, apontando o que cabe ao Estado fazer, para que eles o oficiem. Sr. Alcemir pede a palavra e informa que em janeiro foi feito um pedido a prefeitura referente ao “grave risco de colapso e comprometimento do complexo”. A PMSJC encaminhou parecer endossando o relatório da FCCR (doc. Anexo). Ressalta que hoje em reunião com a EDP Bandeirante, foi informado que levarão de 60 a 909 dias para analisar do projeto, prazo a aguardar para posteriormente abrir a licitação da obra da nova cabine. Sr. Alcemir prossegue dizendo que com tudo isso a FCCR elaborou um ofício (em anexo) para apreciação do

2/3



COMPAC e encaminhamento a Promotoria. Sr. Alcemir questiona se existem dúvidas, não havendo manifestação a proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Sra. Priscila ressalta que o próximo passo será o encaminhamento de uma carta solicitando ao Estado a resposta ao Ministério Público sobre a separação. Em seguida, Sra. Priscila, passa para o último informe, que trata sobre um projeto desenvolvido com a ACD da FCCR, para recuperar a memória dos bairros e regiões da cidade, como Vila Tesouro, Novo Horizonte e Santana. Sra. Priscila informa que haverá um encontro em abril, e passa a palavra à Milena que cita que a FCCR recebeu solicitação da “Rede São Paulo Memória e Social”, formado por iniciativas públicas ou não do Estado, para estudar ações e projetos voltados à Memória Patrimônio e Museologia social, que é uma nova abordagem na área de museologia; rede formada no ano passado. O encontro acontece em várias cidades, e o próximo será em São José dos Campos para aglutinar outras iniciativas do Vale do Paraíba e São José. A FCCR sediará o encontro e trará a oficina de Inventário Participativo, oferecido pelo IBRAM, nos dias 24, 25 e 26 de abril. Sra. Priscila relata que as inscrições para o PEP já estão abertas e que ampliaremos para os alunos inscritos nos nossos cursos das Casas de Cultura. Sr. Alcemir convida todos os presentes para Festa de São Benedito, no dia 28 de março, na Igreja de São Benedito, onde acontecerá a premiação dos Mestres de Cultura Popular e Grupos de Cultura Popular, ressaltando a importância dessas pessoas com o Patrimônio Imaterial para construção da cultura de São José. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu Priscila Vidal, lavrei a presente ata, em três (03) folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Priscila Vidal  
Secretária do Comphac

Alcemir Palma  
Presidente do Comphac